

FINANCEIRO

A importância do cálculo atuarial para os RPPS

Luiz Cláudio Kogut
Atuário MIBA 1308
É atuário do Ipreville desde 2009

A boa gestão de um plano previdenciário que concede aposentadorias e pensões deve realizar estudos atuariais periódicos para dimensionar os custos quanto ao horizonte de longo prazo em sintonia com os pagamentos destes benefícios e propor formas de financiamento.

O Ipreville realiza a avaliação atuarial anualmente avaliando e validando os resultados em conjunto

com a Prefeitura Municipal de Joinville, sendo que as principais relevâncias que impactam de forma mais significativa no resultado são:

- 1 Atualização da tábua atuarial do IBGE (expectativa de vida)
- 2 Resultados investimentos
- 3 Evolução das remunerações dos servidores ativos e inativos
- 4 Número de contratações de servidores novos x números de aposentadorias concedidas
- 5 Compensação previdenciária junto ao INSS

Importante esclarecer que déficit atuarial não é igual déficit financeiro.

Atualmente o Ipreville possui um patrimônio de 2 bilhões de reais que somados às futuras contribuições, rendimentos e repactuações atuariais, são capazes de arcar com os pagamentos das aposentadorias e pensões dos servidores por 110 anos.

Longo prazo

No entanto o crescimento do número de aposentados e pensionistas é constante, daí a necessidade de se preparar e acumular recursos financeiros para o longo prazo.

Os principais resultados são lançados no site do Ministério da Previdência Social no DRAA – Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial, que é um demonstrativo anual, considerado obrigatório para a emissão do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária do município, renovado semestralmente.

NOSSOS TALENTOS COM RITA DE CASSIA ALVES

Poesia como expressão da vida

A poesia e a literatura entraram na vida de Rita de Cássia Alves desde a infância quando passou a ter contato com os livros pelas mãos dos pais antes dos dez anos. Hoje, aposentada do Ipreville como professora tem o nome consolidado como poeta e escritora que já publicou sete livros e mantém uma intensa agenda de compromissos ligados a instituições e eventos.

“Meus pais sempre gostaram de ler. Em casa havia uma pequena biblioteca e meu contato com os livros foi bem intenso desde cedo”, relembra. Uma obra marcante nesta época de ainda criança foi o livro “Os mais belos sonetos que o amor inspirou”, do poeta J. G. de Araújo Jorge.

A partir dos 12 anos começou a frequentar a biblioteca e abriu definitivamente sua vida à poesia. Estudava no Colégio dos Santos Anjos quando ganhou um concurso internacional que envolvia estudantes do Brasil e Espanha. O caminho estava aberto. Fez curso de Letras na Furb (Fundação Universitária da Região de Joinville) e ingressou no magistério municipal de Joinville onde deu aulas de Língua Portuguesa, orientação pedagógica e educacional nas Escolas Dom Jaime de Barros Câmara e José Antônio de Navarro Lins. Também trabalhou nas secretarias de Educação e Bem Estar Social.

Foi na Biblioteca Municipal, seu último local de trabalho antes da aposentadoria, que intensificou a produção e contatos com pessoas ligadas à literatura, quando foi criada a “Confraria do Escritor”. Também participa da Associação das Letras, Instituto de Cultura e Educação e Academia de Letras e Artes de São Francisco do Sul.

Além da intensa atividade diária entre eventos e entidades, um projeto especial para 2016 é o lançamento em Joinville da 2ª edição do livro infantil “Dor de Passarinhos”, cuja 1ª edição foi lançada em 2013 em São Francisco do Sul.



Rita de Cássia Alves é joinvilense, pós-graduada em Letras e Pedagogia.

Publicou cinco livros de poesia:

- Denúncia de Pétalas**
Projeto Périplo Literário/
Editora Letradágua (2001)
- Ensaio de Pérolas**
Concurso Estadual de Poesias /
Fundação Cultural de Itajaí
Jornal Cultural O Papa-Siri (2004)
- Pele Submersa**
Coleção Ipsis Litteris/
Editora da Universidade Federal
de Santa Catarina (2005)
- Fios de Agora**
Apoio Editora de Textos (2012)
- O Corpo das Hortênsias**
Apoio Editora de Textos (2014)

Publicou dois livros infantis:

- Dor de Passarinhos**
Editora Nova Letra (2013)
- Sem pressa, vamos à biblioteca?**
Editora Camus (2014).

IPREVILLE RESPONDE

Por que o aposentado e pensionista deve anualmente atualizar seu cadastro no Ipreville?

Atualização cadastral é a prova de vida do aposentado ou do pensionista. Também serve para atualização cadastral de seus dados facilitando a comunicação do Ipreville com seus segurados.

Qual a penalidade para quem não atualizar o cadastro?

O pagamento do provento será retido até que o segurado regularize a situação, conforme Lei Municipal nº 4.076/99, artigo 1º.

E se o segurado não puder ir ao Ipreville?

Estando o segurado fora de Joinville, os formulários deverão ter assinatura reconhecida em cartório por autenticidade e enviados pelo correio. Na impossibilidade por problemas de saúde deverá o procurador do segurado, apresentar no Ipreville a procuração original e atualizada acompanhada de atestado médico recente.

IPREVILLE NOTÍCIAS

Produzido pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Joinville Av. Hermann August Lepper, 10, Centro. CEP: 89221-901 - Tel: (47) 3423-1900
Jornalista responsável: Wagner Baggio (SC 00123-JP). 10 mil exemplares.



presidente@ipreville.sc.gov.br
www.ipreville.sc.gov.br
facebook.com/prefeituradejoinville
@prefeitura_joinville

O Ipreville
é nosso,
o futuro é seu.



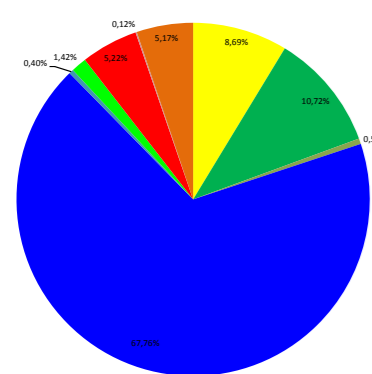
NOSSAS
CRIANÇAS

NOSSO
FUTURO

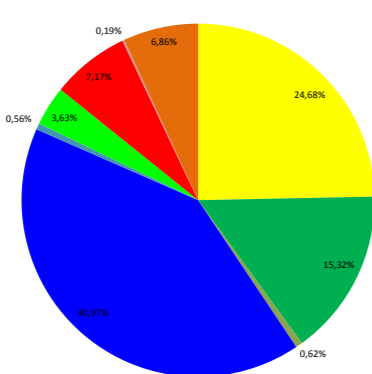
Desejamos a todos
um Feliz Natal e um
Ano Novo
repleto
de alegria

CONSELHOS ADMINISTRATIVO
E FISCAL ELEGEM PRESIDENTES P.2

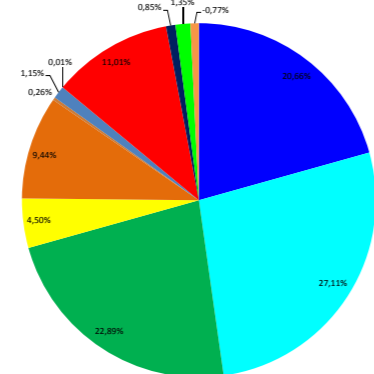
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DEVE
SER FEITA UMA VEZ POR ANO P.6



Receita arrecadada
Outubro 2015
R\$ 39.824.923,01



Receita acumulada
Exercício 2015
R\$ 280.325.279,22



Carteira de investimentos
Outubro 2015
R\$ 1.466.581.769,59



FALA PRESIDENTE

Crianças e Previdência?

Que significado pode ter o ato de trazer as crianças, filhos de servidores do Ipreville para a capa do nosso informativo? Muitos podem ser os significados, mas escolho tratar de dois em especial:

ALEGRIA: Encerrar o ano com a alegria das crianças, com um toque de leveza, de quem foi “bom menino(a)” e aguarda ansioso(a) pela chegada do Natal;

ESPERANÇA: O brilho no olhar das crianças revela a esperança num mundo melhor, ainda que em meio a tantas notícias tristes, ainda que em meio à crise que vivemos.

Tivemos um ano de desafios e a eles somos gratos, pois colocaram à prova a nossa habilidade em lidar com cada um deles. E falo em nome de toda a nossa equipe que esteve atenta a cada detalhe para cuidar ainda melhor dos nossos segurados e do nosso patrimônio. O tema “Previdência” está em voga e a preocupação com a sustentabilidade do sistema previdenciário é uma constante.

“Alcançamos um patrimônio de R\$ 2 bilhões e tomamos as providências atuariais para garantir que essa saúde financeira perdure”

O Ipreville é uma exceção, pois alcançamos um patrimônio de R\$ 2 bilhões e tomamos as providências atuariais necessárias para garantir que essa saúde financeira perdure, com proteção social a muitas gerações.

Gratidão aos conselheiros que estudaram, se aprofundaram e entenderam a necessidade de tomar essas medidas agora, para proteger as gerações futuras. Isso se chama responsabilidade com a sustentabilidade do nosso sistema previdenciário.

Alegria é o que desejamos a todos os segurados do Ipreville neste Natal e esperança para o ano que se se inicia.

MARCIA ALACON
Presidente do Ipreville

O Ipreville
é nosso,
o futuro é seu.

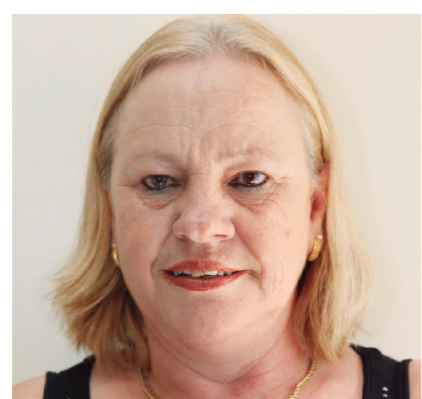


CONSELHOS ADMINISTRATIVO E FISCAL

Membros elegem os novos presidentes

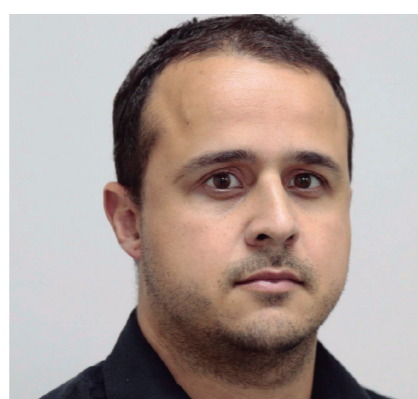
Eleitos em julho e empossados em agosto, os membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal do Ipreville tiveram como primeira ação a eleição dos presidentes. No Conselho Administrativo foi eleita presidente a servidora aposentada Maria Matilde Federico e no Conselho Fiscal o servidor Gustavo Polidoro. É nos conselhos que são tomadas as principais decisões do Ipreville.

O Conselho Administrativo é composto por oito servidores, sendo dois membros natos (presidente do Ipreville e Sindicato), três indicados pelo Executivo e três eleitos pelo voto. O Conselho Fiscal tem cinco membros, sendo dois indicados pelo Executivo e três pelo voto. A função, para uma gestão de quatro anos, não é remunerada.



“O presidente do Conselho Administrativo coordena as reuniões e as atividades do conselho, que exerce o controle social junto à gestão do instituto como um todo e toma as decisões mais importantes para o mesmo. É uma grande responsabilidade e uma honra poder participar da gestão do Ipreville, que representa o futuro para todos os segurados.”

MATILDE FEDERICO
Ingressou na Prefeitura em 1977 e está aposentada há 5 anos. Foram 33 anos de atuação na área administrativa das secretarias da Saúde, Planejamento e Infraestrutura.



“O Conselho Fiscal tem a função de acompanhar as finanças, as políticas de investimentos, emitindo pareceres sobre o uso correto dos recursos e das prestações de contas. Acima de tudo, o papel do Conselho Fiscal é garantir a transparência e a confiabilidade do Instituto, dando ao servidor segurança sobre sua gestão financeira.”

GUSTAVO POLIDORO
Ingressou na Prefeitura há 7 anos no cargo de economista. Hoje é coordenador de Planejamento. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade La Salle (Canoas/RS) e pós-graduado em Gestão Empresarial pela Universidade Gama Filho.

O Ipreville
é nosso,
o futuro é seu.



Visão estratégica

Próximo de completar 20 anos, Ipreville consolida sua gestão como referência em previdência para outros Estados e Municípios

Criado em 1996 e já em contagem regressiva para completar 20 anos, o Ipreville continua sendo referência como instituto próprio de previdência para várias instituições e prefeituras de Santa Catarina e outros Estados brasileiros. Essa posição está em sintonia com seu planejamento estratégico, em que a visão do instituto é “Ser referência no Brasil em gestão sustentável e de excelência em Previdência Social”.

Em 2015 já recebeu visita de delegações de prefeituras em busca de informações sobre gestão e programas, entre elas das catarinenses Lages, Criciúma, Navegantes, da gaúcha Erechim e da paulista Hortolândia. Todas vieram em busca de informações técnicas como aposentadorias especiais, gestão e programas voltados aos segurados, cálculo atuarial, cadastro de servidores, compensação previdenciária e consultoria financeira.

15º CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE DE VIDA

Em outubro, o Ipreville esteve presente ao 15º Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida, realizado em São Paulo, e teve a oportunidade de apresentar um painel sobre o Programa Voluntariado para os 400 especialistas nacionais e internacionais. O evento, reconhecido como o mais importante de qualidade de vida no Brasil, debateu Inovação, Produtividade e Qualidade de Vida: Projetos, Boas Práticas, Tendências e Oportunidades.

A exposição de Joinville, feita pelas assistentes sociais Suzana das Neves Hamann e Sílvia Boppré Niehues, enfatizou o papel do trabalho voluntário como forma de promover qualidade de vida dos aposentados por meio do compartilhamento de experiências. Desde 2010, esse programa é estruturado em 15 oficinas que trabalham as áreas física, intelectual, artística e criatividade por meio da promoção de eventos de integração.

CONAPREV EM JOINVILLE

Outro evento que vem consolidar o Ipreville como referência em instituto próprio de previdência para todo Brasil será a reunião ordinária do Conselho Nacional de Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social (Conaprev), em Joinville nos dias 14 e 15 de abril de 2016. Estarão presentes conselheiros membros do Conaprev, gestores de RPPS convidados e técnicos do Ministério da Previdência. A iniciativa da reunião foi do Ipreville quando de sua participação em reunião do conselho em Brasília.

O Conaprev é uma entidade associativa civil de direito privado, representativa dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, sem fins lucrativos. Promove o desenvolvimento harmônico e integrado dos RPPS, bem como a permanente articulação entre o Ministério da Previdência Social e os órgãos ou entidades gestores de previdência. Acompanha e avalia as políticas e diretrizes voltadas aos Regimes Próprios de Previdência Social, propondo medidas, colaborando na sua implementação e disseminando a cultura previdenciária.

VISÃO:

Ser referência no Brasil em gestão sustentável e de excelência em Previdência Social.

MISSÃO:

Garantir direitos previdenciários aos segurados e dependentes de forma humanizada e difundir a cultura previdenciária.

PRINCÍPIOS:

Solidez financeira, Controle social, Relacionamento e Qualidade.

CARTILHA DO IPREVILLE É REFERÊNCIA PARA A ABIPEM

O Ipreville participou do concurso promovido pela Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (Abipem) para escolha de uma cartilha com o tema: “O RPPS em cartilha – Para confiar é preciso conhecer”.

A cartilha foi formulada pela servidora Suzana das Neves Hamann, a qual, apesar de não ser a ganhadora, foi convidada a ser co-autora da respectiva cartilha, tendo seu trabalho como referência.

A cartilha da Abipem visa colaborar para o fortalecimento dos Regimes Próprios de Previdência Social, proporcionando o alcance da informação previdenciária a um maior número de servidores. A cartilha estará disponível, em breve, para todos os Institutos de Previdência Social.

Tendo como referência a mesma cartilha produzida pela servidora Suzana o Ipreville lançará em 2016 a sua cartilha própria e atualizada.

APOSENTADORIAS E PENSÕES

SETEMBRO

Albino Dallo – Seinfra
Cordula Maria Silveira – SS
Douglas Jovencio Alves – SS
Erica Meurer Melo – SE
Hercilio Rohrbacher – SS
Irda Costa de Oliveira – SE
João Batista Pires Pacheco – SS
Mara Rosana dos Passos Ristow – SE
Maria Salete Borges da Maia – SE
Marina de Oliveira Laurentino – Fundamas
Marineide Voss Sell – SE

Mario Mejia Paz – SS
Oswaldo Eduvirges – Seinfra
Solange do Amaral – SF
Sônia Maria Caliri – SE

PENSÃO POR MORTE

Jenimia da Silva Schitz – dependente de Sebastião Schitz – Aposentado
Nely Maria Lemos – dependente de Manoel da Silva Kruger – Aposentado

OUTUBRO

Alzira Inacio – SE
Bernadete Nalevaia Rezini – SE
Fabiano da Silva Medeiros – SMA
Karin Seger Petronilho – SE
Lauro Luiz Lopes – Fund. 25 de Julho
Luiz Antônio Dias de Castro – HMSJ
Nesita Floriano dos Passos – SAS
Osmar da Conceição – Subpref. Região Centro-Norte
Rita Dalziza da Silva Severino – SE
Sueli Coan Sombrio de Oliveira – SE
Valdemir Luiz Schulze – Subpref. Região Centro-Norte

PENSÃO POR MORTE
Dorival Gonçalves Silveira – dependente de Marlene de Goes Silveira – Aposentado
Ilsa Salete Eleodoro da Silva e Aline Eleodoro da Silva – dependente João Nelson da Silva – Aposentado
Maria Beatriz Soares de Oliveira Vaz – dependente de Mario Samuel Mangini Vaz – Aposentado
Maria de Lourdes Hostin da Silva – dependente de Moacir da Silva – Aposentado
Sebastião Otavio Gonçalves – dependente de Maria Marlene Lessa Gonçalves – Aposentado

NOVEMBRO

Adriana Sirlei de Oliveira – SE
Adolfo Roberto da Maia – SMA
Carmelita Beyer – SE
Celso Boettcher – HMSJ
Ilma Linhares Marchesini – SS
José Carlos Teixeira Freitas – HMSJ
José Pezenti – SE
José Valdecir Machado – SS
Liamaris Moreira – SE
Maria Cilene Barbosa Fernandes – SAS
Maria das Neves Fonseca – Fundamas
Maria Luiza Ochner – SF

Maria Madalena Ventura – HMSJ
Marisa Siewerth de Andrade – SS
Pedro Ivo Barnack – Seinfra
Rose Anna Furghestti – HMSJ
Solange Zattar de Oliveira Menezes – SE
Valmir Passos Lemos – SE
Valquíria Inês Artner Pereira – SE

PENSÃO POR MORTE
José Carlos Marcelino Soares – dependente de Vani da Rosa Soares – Aposentado
Maria Divina Candida Gonçalves – dependente de Pedro Soares da Mota – Aposentado

Quadro de benefícios (até novembro/2015)

Aposentadoria por Tempo de Contribuição	1.276
Pensão por Morte	455
Complemento de Aposentadoria	316
Aposentadoria por Invalidez	301
Aposentadoria por Idade	274
Aposentadoria Lei 860	127
Complemento de Pensão	87
Aposentadoria Compulsória	61

TOTAL: 2.897 BENEFÍCIOS

QUALIDADE DE VIDA

Congresso debate tendências

A tendência de buscar a qualidade de vida no trabalho tem sido um fator crescente em todas as organizações. O que são esses programas? O foco da maioria dos programas de qualidade de vida volta-se para a identificação dos riscos potenciais de saúde e a criação de ações preventivas e educativas que encorajem os funcionários a mudar seu estilo de vida através de exercícios, boa alimentação e monitoramento da saúde, buscando o equilíbrio nos aspectos físico, mental, social e espiritual.

Através desses programas busca-se melhorar o clima organizacional, com ações mais humanizadas, ampliação do grau de responsabilidade, autonomia e comprometimento das pessoas. A falta de qualidade de vida pode gerar transtornos, desde problemas físicos até psicológicos, como crises de stress que afetam o relacionamento pessoal e familiar.

“Um dos desafios é garantir qualidade de vida e uma longevidade ativa que se estenda na aposentadoria”

O XV Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida, realizado em São Paulo, em outubro, debateu o crescente número de afastamentos por problemas de ordem física, emocional e psicológica e a necessidade das organizações ampliarem a abrangência e o impacto social dos programas de qualidade de vida.

O Congresso também debateu a maior expectativa de vida, envelhecimento e o desafio de realizar adaptações e inovações nas organizações para que esses trabalhadores com idade mais avançada tenham qualidade de vida e uma longevidade ativa que se estenda também na aposentadoria.

SUZANA DAS NEVES HAMANN
Assistente Social do Ipreville